

**FACULDADE DE PATOS DE MINAS
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**MAICON LÚCIO CASTRO BERNARDES
MATHEUS ANDRADE OLIVEIRA**

**MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERARIOS EM PACIENTE
NÃO SINDRÔMICO: RELATO DE CASO**

**PATOS DE MINAS
2018**

**MAICON LÚCIO CASTRO BERNARDES
MATHEUS ANDRADE OLIVEIRA**

**MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERARIOS EM PACIENTE NÃO
SINDRÔMICO: RELATO DE CASO**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de graduação em Odontologia.

Orientador: Prof.º.Me Marcelo Dias Moreira de Assis Costa

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
Curso de Bacharelado em Odontologia

**MAICON LÚCIO CASTRO BERNARDES
MATHEUS ANDRADE OLIVEIRA**

**MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERARIOS EM PACIENTE NÃO
SINDRÔMICO: RELATO DE CASO**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Odontologia, 20 de novembro de 2018 Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, pela comissão examinadora constituída pelos professores:

Prof^o Me Marcelo Dias Moreira de Assis Costa adjunto do curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas, Mestre em Patologia pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Prof^o Ms Lia Dietrich adjunta do curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas, Mestre em Reabilitação Oral pela Universidade Federal de Uberlândia e Doutoranda em Clínica Odontológica pela Universidade Federal de Uberlândia

Prof^o Me Leopoldo Henrique adjunto do curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas, Mestre em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela Universidade Federal de Uberlândia

MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERARIOS EM PACIENTE NÃO SINDRÔMICO: RELATO DE CASO

SUPRANUMERARY EXTRACTION AS A REASON FOR PERMANENT TEETH RETENTION: CASE REPORT

Maicon Lúcio Castro Bernardes aluno de graduação em odontologia, da Faculdade Patos de Minas, na cidade de Patos de Minas-MG, Brasil, maiconlucio19@hotmail.com.

Matheus Andrade Oliveira aluno de graduação em odontologia, da Faculdade Patos de Minas, na cidade de Patos de Minas-MG, Brasil, matheus_a_oliveira@outlook.com.

Profº Me Marcelo Dias Moreiras de Assis Costa adjunto do curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas, Mestre em Patologia pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Autor para correspondência:

Marcelo Dias Moreira de Assis Costa, Rua Major Gote, 1408 - Patos de Minas - MG, marcelodmac@yahoo.com.br e (034) 99906-0622.

MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERARIOS EM PACIENTE NÃO SINDRÔMICO: RELATO DE CASO

SUPRANUMERARY EXTRACTION AS A REASON FOR PERMANENT TEETH RETENTION: CASE REPORT

RESUMO

Os dentes supranumerários podem ser vistos em ambas dentições tanto permanente quanto decídua, são mais frequentes na dentição permanente e na região anterior da maxila, tem maior prevalência em pessoas que apresentam associações com síndromes ou anomalias de desenvolvimento de crânio facial, a etiologia ainda não está bem definida, diversas teorias tem sido formuladas, é muito importante o diagnóstico precoce. Este artigo apresenta o caso de uma criança de 11 anos não síndrômico que possuía três dentes supranumerários na região dos incisivos centrais superiores, e o tratamento realizado foi a exodontia dos elementos dentários. Posteriormente, o paciente foi encaminhado para tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: dentes supranumerários,exodontia,síndromes.

ABSTRACT

The supernumerary teeth can be seen in the anterior memories as much as they are more frequent in abnormalities in the anterior region, they are more found in people who are related to syndromes or anomalies of facial face development, and etiology is not yet well defined, several theories have been

formulated , early diagnosis is very important. This article presents the case of an 11 year old child who had three supernumerary teeth in the region of the maxillary incisors and the treatment was an exodontia of the dental elements. Subsequently, the patient was referred for orthodontic treatment.

Key-words: supernumerary teeth, extraction, syndrome.

INTRODUÇÃO

A formação dos tecidos dentários é um fenômeno complexo e delicado. Devido a essa complexidade o desenvolvimento de alterações de desenvolvimento dentárias podem ocorrer, como anomalias no número, tamanho, forma, posição e estrutura dos dentes. (1)

Dentre as alterações de número, os dentes supranumerários são as alterações mais comumente encontradas na Odontologia. Embora a impacção de apenas um dente não seja incomum, o desenvolvimento de múltiplos dentes impactados é uma condição rara. Encontrada frequentemente em associação a síndromes ou anomalias de desenvolvimento crânio facial, como displasia cleidocraniana, síndrome de Gardner, Síndrome trico-rino-falangiana e pacientes com fissura palatina e labial. Múltiplos dentes supranumerários em indivíduos sem nenhuma outra doença ou síndrome é muito raro. (2)

Os dentes supranumerários são algo que intriga os cirurgiões dentistas até hoje. O mais comum deles é o mesiodens que se desenvolve junto à linha mediana. Entretanto, há registros de supranumerários junto aos terceiros molares, e também na região de pré-molares. São mais presentes na maxila que na mandíbula. Muitos estudos foram realizados no sentido de determinar como e por que esses dentes se desenvolvem, o que poderá definir o lugar de seu aparecimento e determinar a idade de seu desenvolvimento, além do desenvolvimento ou não de alguma alteração sistêmica. A relação e o grau de envolvimento genético também são questões a serem estudadas na tentativa de buscar o maior embasamento a respeito de dentes supranumerários.(3)

A etiologia ainda não está bem definida, diversas teorias têm sido formuladas, algumas delas são: o hiperdesenvolvimento da lâmina dental, as fissuras de lábio e palato, as hereditariedades, e outras alterações da embriogênese. (3,4)

O diagnóstico dos supranumerários pode ser feito acidentalmente em radiografias de rotinas, nos casos em que clinicamente eles não podem ser detectados. No entanto, na maioria dos casos, as consequências das alterações causadas nos arcos dentais podem servir de sinais característicos para o profissional que confirmará o diagnóstico com exames de imagens. Existem várias condutas terapêuticas, cada uma delas adequada à uma situação específica. Por isso o momento mais oportuno para se intervir cirurgicamente com a remoção do supranumerário, é o assunto que traz maiores divergências entre os autores (5).

A melhor escolha de tratamento para os Dentes Supranumerários é sua extração, com intuito de eliminar possíveis complicações futuras, a técnica de transplante de Dentes Supranumerários para regiões edêntulas, pode ser considerada também como uma opção de tratamento em alguns casos. (6)

Podem existir dois tipos morfológicos de Dentes Supranumerários: Suplementar que são dentes de tamanho e forma normais, e Rudimentares que são de tipos tuberculados, cônicos e molariformes. O mais conhecido e comum tem a forma cônica, localizando-se entre os incisivos centrais superiores. (7)

A prevalência no sexo masculino é duas vezes maior comparado ao sexo feminino. Na população em geral é de 0,3 a 3,8%. (7,8)

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de múltiplos dentes supranumerários na região anterior de maxila em uma criança não síndrômica e seu respectivo tratamento cirúrgico. Esse trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado, pela Faculdade Patos de Minas – FPM sob o número CAAE - 88762218.3.0000.8078. Número do Parecer:2.662.544.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, de 8 anos e 10 meses de idade, foi levado até a Policlínica da Faculdade Patos de Minas, com queixa de atraso de erupção dos seus dentes permanentes superiores anteriores. O mesmo relatava desconforto devido ao problema estético, sendo esse até alvo de bullying na escola. Após

avaliação clínica ao qual não relatava dor, não apresentava sinais ou sintomas de infecção, apresentava uma boa saúde oral observou-se um aumento volumétrico no sentido vestibulo-palatino na região anterior da maxila com ausência de todos os incisivos maxilares .



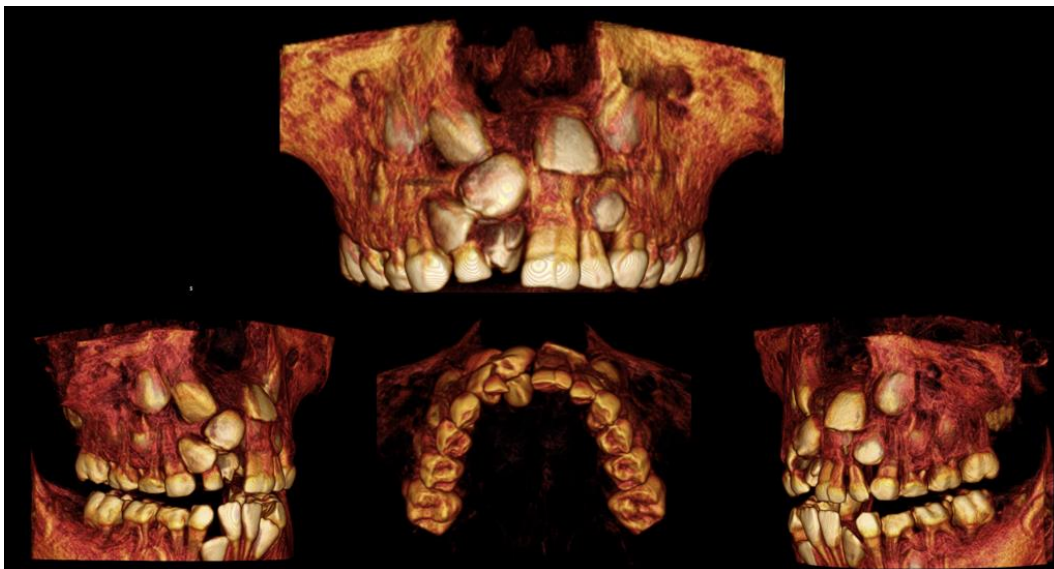
(Figura 01 – Aspecto Clínico Inicial).

Foi realizado inicialmente uma radiografia panorâmica, onde foi observado a presença dos dentes permanentes não erupcionados associado a dentes supranumerários.



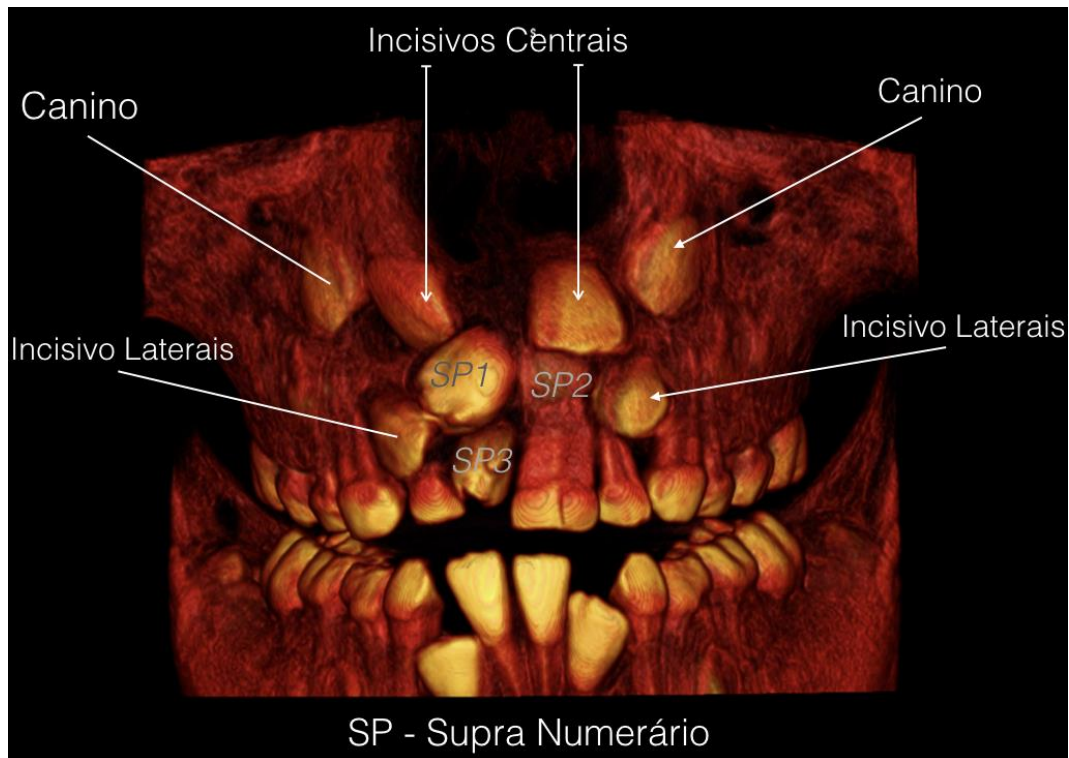
(Figura 02 –Radiografia Panorâmica Inicial).

Diante da situação de múltipla superposição de imagens encontradas na região anterior de maxila foi solicitado, e uma tomografia computadorizada cone bean, para elucidação diagnóstica e decisão terapêutica. (Figura 03 – Tomografia computadorizada). Na imagem tomográfica observou-se a presença de todos os dentes anteriores maxilares, sendo os incisivos centrais próximos a abertura piriforme, abaixo de cada incisivo central encontramos um elemento supranumerário e abaixo e por palatino ao elemento supranumerário abaixo do incisivo central direito encontramos outro elemento supranumerário, próximo a região do 51 já esfoliado. Observamos também a geminação na região do dente 61 e dentes 52 e 62 em processo de rizólise em diferentes estágios. Com a identificação dos dentes permanentes e avaliação do seus respectivos estágios de rizogênese, reconhecimento dos elementos supranumerários e suas respectivas localizações e inter-relações optou-se pela remoção dos elementos supranumerários e manutenção dos dentes permanentes e acompanhamento para avaliação da possibilidade de erupção espontânea dos mesmos.



(Figura 03- Tomografia computadorizada)

A Devido a complexidade da cirurgia associado a pouca idade do paciente o mesmo foi avaliado pela equipe de odontopediatria da Faculdade Patos de Minas que sugeriu a execução da cirurgia para extração dos elementos supranumerários fosse realizada na Policlínica da Faculdade Patos de Minas, pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial teve um bom comportamento e cooperação da criança.



(Figura 04- tomografia computadorizada indicando localização do elementos)

A cirurgia compreendeu a extração dos três elementos supranumerários, um elemento decíduo e do dente geminado e uma única sessão. Os Dentes Supranumerários apresentaram-se com formas rudimentares. Não apresentavam características similares a nenhum dente da dentição decídua ou permanente.

Durante o período pós-operatório o paciente não relatou dor e não apresentou sinais ou sintomas de infecção.

Após a extração dos dentes supranumerários foi realizado acompanhamento.



(Figura 05-Processo cirúrgico)



(Figura 06- Imagem radiografica panorâmica atualmente)

Após 90 dias foi realizado uma reavaliação.



(Figura07- Imagem clínica atual)

DISCUSSÃO

Dentes supranumerários são aqueles dentes que estão presentes em excesso da distribuição usual de vinte dentes decíduos e trinta e dois dentes permanentes(13). Sigo et al. relatou a prevalência de dentes supranumerários na população Brasileira em 1,7% o que concorda com o encontrado para a população Húngara (1,53%), Nepalesa em (1,6 %), Sueca (1,6%). No mesmo estudo foi mostrado uma predileção pelo sexo masculino na proporção masculino/feminino 1,41/1 no Brasil, 1,3/1 no Nepal, 1,4/1 na Hungria e na Inglaterra .(9,10,11,12,13,14)

Estudos que documentaram a prevalência de um único supranumerário é o mais comum com 82,60% seguido pela presença de dois supranumerários com 15,21% e três com 2,17%. Ocorrem mais na arcada superior (98,8%) com a região medial anterior e o formato cônico foram as formas e localização dos dentes supranumerários mais encontrados nos estudos. (9)

Casos envolvendo um até dois dentes supranumerários afetam comumente a região anterior da maxila. Em contraste, casos envolvendo múltiplos dentes supranumerários tendem a envolver a região dos pré-molares mandibulares(15). No estudo de múltiplos dentes supranumerários em pacientes não sindrômicos, Yusof encontrou 60,9% da amostra total na mandíbula sendo 44,8% na região dos pré-molares mandibulares. (16)

Cortes-Breton Brinkmann et al. em 2013 publicaram uma revisão de múltiplos dentes supranumerários em pacientes não-sindrômicos nos quais

reviram 13 pacientes totalizando 55 dentes supranumerários. Eles definiram múltiplos como a presença de três ou mais dentes supranumerários em um único paciente, levando em consideração o fato de que casos de três ou mais dentes supranumerários em pacientes não-sindrômicos constituíam menos de 1% da literatura publicada e que um número de autores seguiu o mesmos critérios.(17) Já Yusof, considerou cinco ou mais de cinco dentes como critérios para múltiplos dentes.(16). Na revisão de Cortes-Breton Brinkmann e trabalhadores, eles apresentaram a incidência de 50,9% na mandíbula e 49,1% na maxila, o que está novamente em contraste com os dados do nosso caso.

Ansari et al. em 2013, relatou um caso de treze dentes supranumerários em paciente não-sindrômico e, sendo esse provavelmente o maior número de dentes supranumerários relatados em um único paciente não sindrômico. Todos os dentes supranumerários desse paciente ocorreram na região dos pré-molares e molares .(18)

A Etiologia dos dentes supranumerários é desconhecida apesar de várias teorias serem descritas como a Teoria do Atavismo ou da Regressão Filogenética onde a presença dos supranumerários deriva da reversão filogenética da dentição de um ancestral humano (19) ou a Teoria da Dicotomia onde a presença do supranumerário é devido à divisão do germe dental durante o processo odontogênico (20) ou ainda a Teoria da Hiperatividade da Lâmina dentária que seria o resultado de uma hiperatividade local e independente cujos vários fatores responsáveis como tensões entre os maxilares, ou mobilidade de um processo facial específico, o qual resultaria na divisão da lâmina dentária .(21)

A localização dos dentes supranumerários e suas relações com os dentes e estrutura vizinhas é uma parte essencial do diagnóstico e pode ser realizada utilizando as radiografias convencionais, mas com a popularização da tomografia computadorizada problemas relacionados ao uso das radiografias foram minimizados, como, magnificação, superposição de estruturas e dentes e distorções quando comparadas a imagem tomográfica.(22)

A imagem tomográfica é estatisticamente melhor para determinar reabsorção de raízes dentárias, facilita a interrelação entre a localização de múltiplos dentes ao mesmo tempo, distorce menos a imagem e, com isso, facilita o planejamento cirúrgico. Entretanto esse benefícios devem ser bem avaliados devido ao aumento da exposição do paciente a radiação .(23)

Em relação às condutas dos dentes supranumerários, não existem diretrizes estabelecidas. Se os dentes forem assintomáticos, sem evidências radiográficas de quaisquer patologias, sem probabilidade de interferirem com a movimentação de erupção ou ortodôntica dos dentes, eles podem ser monitorados com exame radiográfico de rotina. Mas avaliando a possibilidade de uma possível complicação, pode-se considerar a extração. Se associado a raízes de dentes permanentes, a espera até o término do desenvolvimento radicular deve ser considerada para minimizar as chances de dano radicular. Mas se os dentes supranumerários estiverem associados a qualquer tipo de complicação, como cistos ou tumores, obstrução à erupção normal dos dentes, impedimento à movimentação ortodôntica e aparência não estética, a extração é uma conduta lógica nesses casos .(24)

Extrações de dentes supranumerários profundamente impactados podem ser tanto complicados como desafiadores. Nesses casos, imagens 3D mostram exatamente a localização dos dentes supranumerários e sua relação posicional com as estruturas adjacentes sendo crucial antes e durante a cirurgia facilitando ao planejamento da cirurgia pela seleção do ponto de acesso minimizando a perda óssea e o trauma tecidual, facilita a distinção entre os dentes supranumerários e os germes permanentes, facilita a transferência do planejamento para o planejamento cirúrgico diminuindo o risco e maximizando a conveniência cirúrgica e identifica marcas seguras evitando assim o canal incisivo, a papila apical, o assoalho da fossa nasal ou outras importantes estruturas que podem levar a complicações. (25)

As complicações clínicas associadas aos dentes supranumerários são a erupção tardia dos incisivos permanentes, diastemas, rotações axiais ou inclinação dos incisivos permanentes não irrompidos, reabsorção das raízes dos adjacentes, formação de cistos e infecções.(26)

CONCLUSÕES

Os dentes supranumerários são uma alteração quanto a quantidade de dentes na cavidade bucal no caso em excesso, podem ocorrer nas duas dentições tanto decídua quanto na permanente, há mais casos que presença na maxila que na mandíbula, podem estar relacionados com síndromes ou

doenças sistêmicas, no relato deste caso clínico não houve relação com síndromes e mesmo assim apresentou três dentes supranumerários, o cirurgião dentista deve ficar atento ao diagnóstico avaliando atraso na erupção e solicitando radiografias para auxiliá-lo, geralmente a solução é a exodontia como se viu no caso apresentado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Instituição Faculdade Patos de Minas, seu corpo docente, direção e administração, pelo ambiente criativo e amigável que nos proporcionou para estudar e realização das práticas.

Agradecemos ao Me. Marcelo Dias pela oportunidade e apoio na elaboração deste trabalho, no pouco tempo que lhe coube, pelas correções e incentivos, à ajuda na execução da prática cirúrgica, pois sem ele este trabalho não teria tido tanto sucesso.

Agradecemos a Ms. Lia Dietrich por também ter nos ajudado, pelo apoio, confiança e paciência que sempre passou para nos obtermos êxito neste trabalho.

Agradecemos ao Me. Leopoldo Henrique pelo tempo que nos disponibilizou, ajudando a examinar nosso trabalho para que concluíssemos o mesmo com sucesso.

REFERÊNCIAS

1. Kumar DK, Gopal KS. An epidemiological study on supernumerary teeth: a survey on 5000 people. *J Clin Diagn Res.* 2013 jul; 7(7): 1504-1507.
2. Santos TS, Silva ER, Faria AC, Mello Filho FV, Xavier SP. Multiple supernumerary teeth in a nonsyndromic 12-years-old female patient - A case report. *Braz Dent J*, 2014; 25(1): 79-82.
3. Moura WL, Cravinhos JCP, Moura CDVS, Freire SASR, Monteiro AMO, Pinheiro DAS, Rodrigues WFB. Prevalência de dentes supranumerários em pacientes atendidos no Hospital Universitário da UFPI: um estudo retrospectivo de cinco anos. *Rev. odontol. UNESP [online]*. 2013, vol.42, n.3, pp.167-171.
4. Coelho A, Macho V, Andrade D, Macedo P, Areias C. Prevalência e distribuição de dentes supranumerários numa população pediátrica - um estudo radiográfico. *Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac.* 2011; 52(4): 189-192.
5. Azzi K. A interferência dos dentes supranumerários na posição dos dentes permanentes na arcada dental: os riscos e benefícios do tratamento cirúrgico. Piracicaba(SP): Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba; 1995.
6. Leite Segundo AV, Faria DLB, Silva UH, Vieira ITA. Estudo epidemiológico de dentes supranumerários diagnosticados pela radiografia panorâmica. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac, Camaragibe*, v.6, n.2, p.53-56, julho/ setembro 2006.
7. Azenha MR, Zorzetto DLG, Marzola C, Moura LA, Handem RH. Abordagem cirúrgica de dente supranumerario (mesiodens) na região palatina: caso clínico. *Rev Pot Estomatol Cir Maxilofac* 2007; 48:37-41.
8. Bezerra PKM, Bezerra PM, Cavalcanti AL. Dentes supranumerários: revisão da literatura e relato de caso, *R Ci med biol*, Salvador, v.6, n3, p. 349-356, set/dez. 2007.
9. C. Schulze, "Developmental abnormalities of the teeth and jaws," in *Toma's Oral Pathology*, R. J. Gorlin and H. M. Goldman, Eds., pp. 112–122, C.V. Mosby, St. Louis, MI, USA, 1970.

10. V. P. Singh, A. Sharma, and S. Sharma, "Supernumerary teeth in Nepalese children," *Scientific World Journal*, vol. 2014, Article ID 215396, 5 pages, 2014.
11. K. Gabris, G. Fabian, M. Kaan, N. Rozsa, and I. Tarjan, "Prevalence of hypodontia and hyperdontia in paedodontic and orthodontic patients in Budapest," *Community Dental Health*, vol. 23, no. 2, pp. 80–82, 2006.
12. I. Bodin, P. Julin, and M. Tomsson, "Hyperdontia. I. Frequency and distribution of supernumerary teeth among 21,609 patients," *Dentomaxillofacial Radiology*, vol. 7, no. 1, pp. 15–17, 1978.
13. F. X. P. C. Simoes, I. Crusoe-Rebello, F. S. Neves, C. Oliveira Santos, A. L. Ciamponi, and O. G. da Silva Filho, "Prevalence of supernumerary teeth in orthodontic patients from South Western Brazil," *International Journal of Odontostomatology*, vol. 5, no. 2, pp. 199–202, 2011.
14. A. H. Brook, "Dental anomalies of number, form and size: their prevalence in British school children," *Journal of the International Association of Dentistry for Children*, vol. 5, no. 2, pp. 37–53, 1974.
15. Supernumerary teeth: a review of the literature and four case reports. Scheiner MA, Sampson WJ *Aust Dent J*. 1997 Jun; 42(3):160-5.
16. (Non-syndrome multiple supernumerary teeth: literature review. Yusof WZ *J Can Dent Assoc*. 1990 Feb; 56(2):147-9.
17. Nonsyndromic multiple hyperdontia in a series of 13 patients: epidemiologic and clinical considerations. Cortés-Bretón Brinkmann J, Barona-Dorado C, Martínez-Rodríguez N, Martín-Ares M, Martínez-González JM *J Am Dent Assoc*. 2012 Jun; 143(6):e16-24.
18. Non-syndromic multiple supernumerary teeth: report of a case with 13 supplemental teeth. Ansari AA, Malhotra S, Pandey RK, Bharti K *BMJ Case Rep*. 2013 Mar 6; 2013
19. R. P. Anthonappa, N. M. King, and A. B. Rabie, "Aetiology of supernumerary teeth: a literature review," *European Archives of Paediatric Dentistry*, vol. 14, pp. 279–288, 2013.
20. HUANG, W.H., TSAI, T.P., SU, H.L Mesiodens in the primary dentition stage: a radiographic study. *J. Dent. Child.*, Chicago, v.59, n.3, p.186-189, May/June, 1992.
21. SHAFER, W.G., HINE, M.K., LEVY, B.M., *Tratado de patologia bucal*. 4. ed., Rio de Janeiro: Interamericana, 1985. cap.1, p.43-46.

22. Botticelli S, Verna C, Cattaneo PM, Heidmann J, Melsen B. Two- versus three-dimensional imaging in subjects with unerupted maxillary canines. *Eur J Orthod* 2011; 33: 344– 49.
23. (Katheria BC, Kau CH, Tate R, et al. Effectiveness of impacted and supernumerary tooth diagnosis from traditional radio- graphy versus cone beam computed tomography Cone-beam computed tomography of the maxillofacial region—an update. A novel 3D classification system for canine impactions—the KPG index. *Pediatr Dent* 2010; 32: 304–09.
24. Diagnosis and management of supernumerary teeth. Shah A, Gill DS, Tredwin C, Naini FB *Dent Update*. 2008 Oct; 35(8):510-2, 514-6, 519-20.
25. Wang J, Cui N, Guo Y, Zhang W, Navigation-guided Extraction of Impacted Supernumerary Teeth: A Case Report, *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery* (2017).
26. Surgical management of multiple supernumerary teeth and an impacted maxillary permanent central incisor. Rallan M, Rallan NS, Goswami M, Rawat K. *BMJ Case Rep*. 2013 May 22;2013.